

Gestão de Riscos

A Resolução 4.553/17, do Conselho Monetário Nacional, estabelece a segmentação das instituições financeiras e demais instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, considerando o porte e a atividade internacional das instituições que compõem cada segmento. A partir desta segmentação (de S1 a S5) a Ebadival E.Baggio Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda está enquadrada no “S4”, composto pelas instituições de porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do PIB do Brasil.

Esta resolução define os requisitos necessários nas estruturas de gerenciamento de riscos das instituições financeiras, sendo assim, a estrutura de gerenciamento de riscos da Ebadival está de acordo com esta regulamentação e demais regulamentações vigentes, em linha com boas práticas de mercado.

A gestão do risco na Ebadival é realizada por uma área específica segregada das unidades de negócios e auditoria interna. Esta área visa garantir o efetivo controle e execução das políticas e processos a fim de minimizar o eventual impacto negativo resultante da materialização dos riscos, bem como avaliar as relações de Risco x Retorno, atuando de forma preventiva aos eventos de incerteza.

O gerenciamento de riscos da Ebadival possibilita a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos aos quais está exposta e prevê políticas e estratégias documentadas, declaração de apetite a riscos (RAS), sistemas, processos e controles internos, programa de testes de estresse, dentre outros. Processos estes realizados de maneira com o total apoio e suporte da Diretoria da Instituição.

Prevenção à “Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento ao Terrorismo”

A Ebadival conta com controles, políticas, processos e sistemas para o monitoramento das operações realizadas pela instituição com a finalidade de evitar e combater a “lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo”. A instituição também conta com a participação alta administração, na prevenção e detecção à “lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo” para que esteja alinhado com boas práticas do mercado. A Ebadival trabalha com práticas de “Conheça seu Cliente”, treinamento da equipe, processos estabelecidos e sistemas de controle e monitoramento das operações com a finalidade de identificar situações atípicas. As áreas de negócios da Ebadival são responsáveis, em primeiro nível, por identificar, reportar e recusar situações

que considerarem suspeitas ou atípicas, reportando sempre à alta administração e à área de Conformidade.

Gerenciamento do Risco Operacional

De acordo com a Resolução nº 4.557/17, define-se risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, também incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A Ebadival possui políticas, sistemas, processos e controles internos com a finalidade de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar de possíveis perdas oriundas de exposição aos riscos inerentes às suas atividades. Visando, desta maneira, assegurar o cumprimento das regras e normas aplicáveis, para que práticas inadequadas não comprometam a condução dos negócios da instituição.

Gerenciamento do Risco de Mercado

Em conformidade com a Resolução nº 4.557/17, define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária. No âmbito das operações realizadas pela Ebadival, identifica-se o risco da variação cambial, riscos associados a mudanças econômicas e políticas, bem como a variação do comportamento do consumidor diante dos produtos ofertados pela instituição.

A política de gerenciamento de risco de mercado da Ebadival encontra-se em linha com os princípios do Conselho Monetário Nacional e constitui um conjunto de regras para controlar a exposição ao risco, mantendo-o nos níveis requisitados.

Gerenciamento do Risco de Crédito

O Risco de Crédito descrito na Resolução nº 4.557/17 descreve o mesmo como a exposição ao risco de crédito associada à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações relativas à operações de crédito. Uma vez que a Ebadival não realiza quaisquer operações de crédito à clientes ou fornecedores a instituição atua de forma

conservadora com mitigadores e respeitando rigorosamente os limites regulamentares e prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Gerenciamento de Risco de Liquidez

Em conformidade com a Resolução nº 4.557/17, define-se risco de liquidez a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado.

A Política de gerenciamento de risco de liquidez da Ebadival encontra-se em linha com os princípios do Conselho Monetário Nacional e constitui um conjunto de regras para controlar a exposição ao risco, mantendo-a em níveis mínimos pré-definidos, conforme parâmetros estabelecidos pela Diretoria. Cabe ressaltar que o processo de gestão e controle do risco de liquidez é revisado periodicamente com o objetivo de manter-se alinhado com as regulamentações vigentes e melhores práticas de mercado. Dessa forma, a estrutura atual está apta a avaliar e monitorar os riscos associados, garantindo eficiência na gestão destes riscos.

Gerenciamento do Risco Socioambiental

De acordo com a Resolução 4.327/14 define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de danos socioambientais. Sendo assim, o grau de exposição considerando o baixo grau de exposição da Ebadival em seus produtos e serviços, bem como as partes interessadas, como clientes e usuários dos produtos e serviços oferecidos pela instituição. A Ebadival entende seu papel de crescer de forma sustentável e com responsabilidade socioambiental, visando a preservação do meio ambiente, o respeito aos direitos humanos, o bem-estar de seus colaboradores e da comunidade em que atua.

O gerenciamento do risco socioambiental é realizado através do monitoramento da exposição ao risco operacional/legal, risco de conformidade, risco reputacional e de conduta, o qual também visa mitigar o risco socioambiental associado à realização de negócios com clientes, prestadores de serviço, parceiros e fornecedores expostos a altos riscos ambientais e sociais.

Gerenciamento do Risco Reputacional e de Conduta

O Risco de Reputacional e de Conduta ligado ao modelo de negócio da Ebadival engloba, principalmente, fatores de conformidade legal e regulamentar inerentes à qualquer pessoa física ou jurídica. A Ebadival busca

identificar, mitigar e minimizar qualquer percepção negativa que poderia afetar seus negócios, clientes ou outras partes interessadas por meio de seus processos e controles, pois compreende que a reputação é importante para a manutenção da credibilidade e continuidade de seus negócios.

Gerenciamento de Capital

O risco de capital apresenta-se pela falta de capacidade em manter um nível adequado de capital na instituição, este risco deve considerar as metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O gerenciamento de capital da Ebadival conta com um processo para o monitoramento e o controle do capital da instituição e tem por objetivo o acompanhamento, planejamento e manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos.